O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal até as 2 horas de amanhã, fornecida pelo Departamento de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de Sueste e Nordeste, com rajadas frescas. Maxima de ontem 23.2. Minima 18.2.

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegraficas, recebidas até 1 hora da manhã, enunciam hoje a entrada em nosso porto dos seguintes vapores: "Siderurgica 4", as 8 horas; "Del Alba", as 10,30 horas; "San Giorgio", as 17 horas; "Uru", as 18 horas; "Hevabris", as 4 horas.

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUARTA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1948 — N. 8.641

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO — CONT. LEGAL

TITO REPELE AS ACUSAÇÕES DO "COMINFORM"

Infundada e unilateral a denuncia apresentada pelo P. C. russo — Nenhuma desculpa pelas supostas violações da linha comunista internacional

BELGRADO, 29 (U. P.) — O Comité Central do Partido Comunista Iugoslavo declarou hoje que as acusações do Cominform contra Tito e o Partido Comunista Iugoslavo são "infundadas e unilaterais". O comunicado pede ao povo iugoslavo que continui dando seu apoio ao atual regime, porem não apresenta nenhuma desculpa por suas supostas violações da linha comunista internacional.

Diz o referido comunicado que "o Comité Central do Partido Comunista Iugoslavo expressou seu assombro a respeito de como alguns membros do Cominform podem defender Zujevich e Hebrang (membros do regime de Tito destituidos de seus cargos), sem haver pedido informações sobre eles ao Comité Central do Partido Comunista da Iugoslavia". Acrescenta que "é sabido que em 1937 Zujevich foi afástado do Comité Central e Hebrang tambem por sua debil atitude diante das autoridades "ustachis" no Estado Livre da Croacia".

REPELINDO AS ACUSAÇÕES

Mais adiante o comunicado diz que "o Comité Central considera que as criticas do Cominform repousam em bases falsas e que enfraquecem o prestigio do Partido Comunista Iugoslavo". Repele a seguir as acusações do Cominform, de que o Partido Comunista se dissolveu na frente nacional, e diz que o mesmo está lutando em favor do socialismo e que já derrotou a influencia do capitalismo e dos especuladores", para acrescentar que "a frente nacional recebe ordens para suas atividades emanadas do Partido Comunista".

O comunicado diz ainda que "é totalmente falso que cidadãos russos tenham sido submetidos a vigilancia na Iugoslavia" e repele especificamente as informações de que P. Yudin, membro russo do Cominform, tenha suas atividades controladas pelas autoridades iugoslavas.

A declaração iugoslava insiste em que as "relações entre a União Sovietica e a Iugoslavia devem basear-se na confiança mutua".

Ao falar sobre a luta de classes e politica a respeito dos camponeses, o Comité Central insistiu em que "em nossa politica nas zonas agricolas nos guiamos pela teoria do leninismo. Por essa razão, a propriz acusação o que faz em realidade é animar os elementos reacionarios nessas zonas".

"A MAIOR INJUSTIÇA"

Diz a seguir a declaração que "o Comité Central acredita que a Iugoslavia necessita de auxilio da União Sovietica e de outros Estados democraticos. Insistimos em que não ganificaremos a unidade da frente comunista", e acrescenta que "o Cominform abandonou o principio, baseando-se no qual foi estabelecido, e fez com que membros do Partido se dividissem em secções. O Comité Central considera que não se

ZHDANOV E MALENKOV, AUTORES DA DENUNCIA CONTRA O P. C. IUGOSLAVO

A denuncia contra os comunistas iugoslavos, lideres pelo marechal Tito, perante o "Cominform", partiu do P. C. russo, que foi representado na conferência de Bucarest por duas das mais destacadas figuras do atual regime soviético: Andrei Alexandrovich Zhdanov, secretário geral do P. C. e membro do Soviet Supremo, e Georgi Maximilianovich Malenkov, dirigente máximo das organizações operárias da URSS. Partindo de potência, que, naturalmente, exerce grande influencia sobre as decisões do "Cominform", as acusações de "desvio da linha marxista" e "aproximação das potencias ocidentais", em relação aos governos iugoslavos, tiveram muito maior repercussão em todo o mundo, que as considerou como clara e deasabusada interferencia nos negocios internos de uma nação presumidamente soberana. Zhdanov e Malenkov desempenharam papel de relevo na ultima reunião do Cominform" e os termos do libelo contra os comunistas iugoslavos evidenciam o panico de que se acham tomados os lideres do Kremlin com a possivel defecção de um dos membros, há pouco, mais leais da "democracia popular"

achava em nivel de igualdade com outros. O Comité repele a acusação de que o Partido Comunista da Iugoslavia preconizou o nacionalismo. Pelo contrario, demonstrou-se que, com essas acusações se cometeu a maior injustiça histórica para com o povo da Iugoslavia".

Diz, finalmente, a declaração do Comité Central comunista que não enviou seus delegados à reunião do Cominform em junho, na Rumania, porque não havia aprovado o programa dos trabalhos, e acrescenta que "a carta recebida não foi escrita com espirito de camaradagem, e, pelo contrario, contem acusações inverídicas e pesadas, e é unilateral, não tendo sido redigida mediante uma análise da situação".

TITO REGRESSOU

BELGRADO, 29 (U.P.) — Testemunhas oculares informaram que o marechal Tito regressou a esta capital, hoje, procedente de sua residencia de verão, situada em Bled.

Pessoas que se encontravam no aeroporto desta capital revelaram ter visto o marechal Tito em traje civil, acrescentando que do aeroporto à sua residencia o primeiro mandatario iugoslavo teve a companhia dos srs. Kardelj Djilas e Rankovich, outros tres dirigentes iugoslavos que foram acusados pelo "Cominform".

SEM FUNDAMENTO

BELGRADO, 29 (Por Walters Welebit, da A.P.) — Parece não haver nenhum fundamento na noticia, que se diz haver circulado no Exterior, de que há movimento de tropas na Iugoslavia, ou de que foi proclamada a "lei marcial" e de outros acontecimentos fora do comum neste país.

Belgrado, pelo menos, esta em perfeita calma, numa magnifica tarde de verão europeu.

O vespertino "Glas", o unico que se publica nesta capital, não tez qualquer referencias as acusações do "Cominform" nem há qualquer indicio de crise para os dirigentes do país.

O principal artigo desse vespertino refere-se a uma moção de aplausos aprovada pelo Congresso dos "Construtores da Nova Belgrado" ao Comité Central do Partido Comunista.

Os jornais matutinos tambem se referiram a decisão do Cominform, embora a noticia se espalhasse de boca em boca e de grupo em grupo.

As inumeras fotografias de Stalin e de Tito continuam a figurar lado a lado, nas montras das casas comerciais, e os cartazes que ostentam as duas figuras estão em seus lugares.

Isso pode ser visto em toda parte, inclusive na grande praça em que se acha localizado o escritorio deste correspondente.

Reina perfeita calma, apesar das versões correntes.

RUMORES DE LUTA

LONDRES, 29 (R. — O radio de Roma anunciou que, "segundo informações da fronteira greco-iugoslava" estariam ocorrendo combates na fronteira, ao norte de Florinda, e que um batalhão iugoslavo teria atravessado a fronteira procurando asilo na Grecia.

SO O "PRAVDA" ANUNCIOU

MOSCOU, 29 (AP. — O "Pravda", orgão do partido Comunista da URSS, dedica toda a sua segunda pagina à resolução do Cominform contra os desvios da linha politica, marxista-leninista pelo Partido Comunista da Iugoslavia.

Não há comentarios editoriais.

O "Pravda" foi o unico diario moscovita a publicar a resolução do Cominform

(Continua na 8.º pag.)

SUSPENDERÃO OS RUSSOS O BLOQUEIO DE BERLIM

TOM CONCILIADOR DE SOKOLOWSKY

Antes da fome o reinicio do tráfego ferroviário na capital teuta

Resposta soviética ao chefe britanico

BERLIM, 29 (Por Walter Rundle da U. P.) — O comandante militar sovietico marechal Vassily Sokolovsky dirigiu esta noite uma carta ao comandante britânico general Sir Brian Robertson, dizendo que espera seja possivel o restabelecimento do tráfego ferroviário entre Berlim e as zonas ocidentais antes de que se esgotem os abastecimentos da capital teuta.

Em tom extremamente conciliador Sokolovsky explica que as linhas ferroviárias pelas quais transitam trens aliados e alemães do ocidente ainda se encontram em más condições e assinala que as autoridades soviéticas especializadas em transportes estão adotando todas as medidas para tornar possivel o restabelecimento do tráfego por essas vias.

A CARTA DE SOKOLOWSKY

O Bureau Informativo Sovietico forneceu trechos da carta a "United Press" e indicou que o texto seria entregue à Agencia de Noticias "ADN" para distribuição aos jornais comunistas.

O Q. G. Britanico, ás 23 horas e 15 minutos, anunciou não ter recebido a carta de Sokolovsky, até então e que provavelmente não poderia fazer a tradução da mesma antes das primeiras horas da manhã, caso seja recebida no curso nesta noite. No referido comando foi dito que a entrega da carta de Sokolovsky não havia sido anunciada.

Uma informação proporcionada pelo Bureau Informativo Sovietico diz que "Sokolovsky, em carta dirigida a Robertson como resposta à missiva do comandante britanico datada de 26 de junho, confirmou as medidas adotadas pelo governo militar sovietico com o fito de proteger a segurança economica da zona de ocupação sovietica e da Grande Berlim, ja que a reforma monetaria na Alemanha Ocidental punha em perigo a economia da zona sovietica e de Berlim".

TRANSITO RODOVIARIO

A informação do Bureau Sovietico acrescenta que "Sokolovsky manifestou tambem que o transito através da fronteira está novamente aberto para os alemães que tem passes emitidos com data anterior a 19 de junho. Quanto ao transito de automoveis entre Helmstedt e Berlim, Sokolovsky indicou que o mesmo não poderá ser reiniciado ainda já que ainda existe o risco de que seja transportada moeda da zona ocidental para a zona sovietica". Indicou o marechal sovietico em sua carta ao comandante das forças britanicas, que a linha ferroviaria ainda está em mau estado, mas que as autoridades sovieticas especializadas em transporte, adotaram todas as medidas para tornar possivel o reinicio do trafego por essa via. Finalmente, assinalou que o abastecimento de Berlim está garantido por algumas semanas e expresou a esperança de que, entrementes, será possivel restabelecer o trafego ferroviario".

Este é o primeiro acontecimento favoravel na crise de Berlim, desde que os russos estabeleceram restrições fronteiricas em 1º de abril e, finalmente, impediram o abastecimento da capital alemã, excepto pe-

(Continua na 8.º pag.)

Tropas russas penetraram na Iugoslavia

PARIS, 29 (INS) — O jornal anti-comunista "L'Aurore", sem especificar a procedencia, declara que tropas sovieticas procedentes da Rumania cruzaram o Danubio e penetraram na Iugoslavia, estando no momento a 56 quilometros de Belgrado.

Acrescenta que está havendo combates e que tiros de canhões foram trocados entre forças iugoslavas partidarias e contrarias a Tito nas proximidades de Florina.

Essa informação é tambem divulgada pelo jornal catolico "L'Aube" e por "Le Matin" e "Le Pays".

Serão reiniciados os trabalhos nas docas britânicas

Impõe a lei de emergência a cessação do movimento grevista — Debate nos Comuns

LONDRES, 29 (R) — Os estivadores e operarios das docas desta capital, que se encontram em greve ha varios dias, decidiram retornar ao trabalho amanhã pela manhã.

A decisão foi tomada quase 24 horas depois de ter o governo britanico proclamado o estado de emergencia no país a fim de poder enfrentar a situação criada pela greve dos portuarios londrinos, a qual tambem aderiram os trabalhadores em varios importantes pontos britanicos.

A noticia do retorno ao trabalho está contida numa resolução da Comissão dos grevistas, que recomenda a cessação da greve "em vista do consideravel numero das forças reacionarias contra os operarios e devido á complacente atitude dos empregadores, funcionarios dos sindicatos e do Governo em relação á greve".

EXECUCAO DAS LEIS DE EMERGENCIA

LONDRES, 29 (R) — O primeiro ministro, Clement Attlee anunciou hoje no Parlamento que o Governo porá em execução as ordens de emergencia destinadas a enfrentar a ameaça que pesa sobre os abastecimentos e o comercio da Grã Bretanha se a greve dos portuarios britanicos, que já dura 16 dias, não terminar até amanhã.

Acrescentou, entretanto, o "premier" que havia boas perspectivas sobre o reinicio geral do trabalho, amanhã, nas docas britanicas.

As ordens de emergencia, ao que se anuncia, incluem dispositivos para a requisição de edificios e de transportes para as tropas destacadas para a área do porto e a adoção de medidas para combater possiveis atos de sabotagem.

AVIÃO DA ONU ATACADO POR UM CAÇA EGIPCIO — O conde folke Bernadotte, mediador da ONU (no centro, de casquete) recebe os jornalistas no aeroporto de Tel-Aviv, para informá-los sobre as providencias que tomara em relação ao ataque de um avião da ONU por um caça egipcio que fizera disparos de metralhadora. Vê-se, ao fundo, um dos aparelhos que a comissão de trégua das Nações Unidas vem empregando para os seus contactos entre árabes e judeus, com grandes letras indicadoras da sua tarefa. — (INP)

Pio XII definiu os deveres dos trabalhadores católicos

Abordada pelo Soberano Pontifice a questão sindical e dos desempregados — Renovação de toda a vida social

CIDADE DO VATICANO, 29 (A. F. P.) — Falando diante de 30.000 membros das Associações Cristãs de Trabalhadores italianos, representando todos os ramos de atividade, bem como todas as provincias, o Santo Padre abordou principalmente a questão sindical.

Pio XII declarou que, ao assegurar seu concurso ao Sindicato Unico, os trabalhadores católicos quiseram dar uma prova de sua vontade de colaborar no reerguimento econômico do país.

Mas, acrescentou o Papa, em substancia, se a forma atual de atividade sindical constitui um perigo para o verdadeiro objetivo do sindicalismo, as associações cristãs de trabalhadores deverão intervir nas condições exigidas pela situação.

PARA O "BEM ESTAR GERAL"

O Santo Padre, falando em seguida dos deveres do apostolado de todos os membros das associações de trabalhadores cristãos, disse que era preciso que os principios cristãos se impusessem no seio dos sindicatos para assegurar a defesa dos direito igualitarios dos trabalhadores e contribuir assim para o "bem estar geral". Aludindo ao descontentamento de grande parte da classe laboriosa, o Papa frisou que, ao lado das necessidades imprescritiveis, tais como a subsistencia e a educação das crianças, "as falsas necessidades", que decorrem do frenesi dos prazeres apoderou-se do mundo do trabalho. Os trabalhadores cristãos deverão fazer penetrar no espirito de seus camaradas a idéia de dotar como ideal a parcimonia cristã.

MORRERAM 3.155 PESSOAS

TOKIO, 29 (U. P.) — O Q. G. do Exército dos Estados Unidos anunciou que 3.155 pessoas perderam a vida na área Fukui, durante o desastroso terremoto de ontem, e que as pessoas mortas em incendios incluem 39 aldeões, afora as estimativas de mil mortos na cidade devastada de Fukui. O Q. G. declarou que 7.752 pessoas sofreram graves ferimentos e 30.721 edificios foram danificados. Desse ultimo total 6.306 foram incendiados. Uma noticia do correspondente da "United Press", Peter Kalischer, ora em Fukui, diz que os tremores ainda continuam, mas não houve mais danos de gravidade.

Mais 4 biliões de dólares para auxilio à Grã-Brelanha

Assumiu o governo britanico com os EE. UU. o compromisso de pôr em ordem as finanças do país — Termos do acordo

WASHINGTON, 29 (A. P.) — A Grã-Bretanha prometeu manter suas finanças em ordem, em troca de mais de 4 biliões de dólares do auxilio norte-americano nos proximos 4 anos e 3 meses. Num longo acordo publicado pelo Departamento de Estado, a Grã-Bretanha comprometeu-se, em troca da assistencia dos Estados Unidos, sob o programa para a reconstrução da Europa, a "estabilizar a moeda, estabelecer ou manter valida a taxa de cambio, equilibrar o orçamento governamental, criar ou manter a estabilidade financeira interna e, em geral, restaurar ou manter a confiança em seu sistema monetario".

CONDIÇÕES

O acordo deve ser aprovado pelo Parlamento Britanico até 1 de julho, afim de que o auxilio temporario norte-americano possa continuar. Mas tal ratificação parlamentar é esperada com alguma dificuldade. Se o acordo fôr ratificado pelo Parlamento depois do prazo, os embarques norte-americanos serão reiniciados.

O acordo, de 10.000 palavras, contém numerosas clausulas destinadas a assegurar a cooperação britanica na coordenação dos esforços de reconstrução na Europa Ocidental. Todavia, o principal interesse está centralizado na secção que trata da moeda britanica. Há noticias de um vigoroso desacordo entre os negociadores britanicos e norte-americanos naquele ponto. A palavra final da clausula representa uma vitoria para os funcionarios britanicos. Eles insistiram pela moderação da versão anterior, afim de evitar qualquer impressão de que o governo norte-americano desejava pouar para desvalorizar a libra esterlina.

PROMESSAS

Embora a quantia total da assistencia dos Estados Unidos não tenha sido especificada no acordo, funcionarios dos Departamentos de Estado e Tesouro calcularam que a parte britanica no vasto programa estará entre 4 biliões e 4,6 biliões de dolares, até o fim do programa internacional, em 30 de junho de 1952. Todavia, as promessas feitas pela Grã-Bretanha valerão até 30 de junho de 1953.

Isso dará um ano extra para completar qualquer projetos não completados até o termino do auxilio financeiro.

A Grã-Bretanha prometeu, entre outras coisas, "transferir" para os Estados Unidos materias primas estratégicas necessitadas para fins de armazenamento.

A Grã-Bretanha e os Estados Unidos poderão terminar o acordo em qualquer tempo, com um aviso de 6 meses.

DECLARAÇÕES DE SIR STAFFORD CRIPPS

LONDRES, 29 (A. P.) — O governo britanico adotou medidas para a imediata aprovação do acordo com os Estados Unidos sobre o Programa de Recuperação Europeia.

Sir Stafford Cripps, chanceler do Erario, declarou na Camara dos Comuns que somente serão permitidos dois dias para os debates — segunda e terça-feiras. Logo que o acordo seja aprovado, será assinado em cerimonia especial, terça-feira. Assim, a Grã-Bretanha verá a perda de qualquer parcela do auxilio do Plano Marshall, o qual seria suspenso até a assinatura do acordo.

Sir Stafford Cripps declarou na Camara dos Comuns que o acordo exige que Grã-Bretanha esforça todos os esforços para alcançar o superavit de recuperação, porem deixa perfeitamente claro que o governo de Sua Majestade é o unico juiz de como seus esforços serão dirigidos e quais as medidas a serem adotadas".

Sumário dos fatos mundiais

(Condensados dos telegramas da UP, AP, R, INS e AFP)

ESTADOS UNIDOS — O governo pediu à URSS que retire todo o fornecimento de energia à zona americana da Coreia, ou aceite a responsabilidade pelos efeitos a que submete a coreanos.

Foi recebido o protesto sovietico, em resposta a um artigo, encaminhado pelo Kremlin como prova a ação de guerra.

O presidente Truman fara importante declaração sobre as relações latino-americanas, no proximo dia 5, em Bolivar no Estado de Missouri.

GRECIA — O exercito governista desistiu do plano ofensivo de encurralar e aniquilar os guerrilheiros nas montanhas Grammos, reiniciando lançar uma serie de ataques frontais com dividir a "Grecia Livre" em seis setores isolados.

SEGUNDO AVIÃO DOADO Á MOCIDADE ARGENTINA

Parte amanhã para Buenos Aires o "Duque de Caxias", oferta da Campanha Nacional de Aviação á Aeronáutica Esportiva Argentina

Com um acervo de quase mil aviões doados à mocidade brasileira, a Campanha Nacional de Aviação, dirigida e orientada pelo senador Salgado Filho, é, de fato, a pioneira e propulsora do desenvolvimento da aviação civil brasileira, criando, através de sua patriótica iniciativa, uma mentalidade aeronáutica entre a juventude do país, que tem sido, nos últimos dez anos, a maior força de aproximação e de união nacional, por meio do intercambio das asas de varias centenas de aero-clubes espalhados por toda a extensão territorial da nação. Mas não tem sido somente, dentro de nossas fronteiras que a Campanha Nacional de Aviação tem sabido realizar, acima das contingencias de ordem politica, a sua patriótica tarefa de promover o desenvolvimento aeronáutico do país como alavanca do progresso e elemento de aproximação dos homens. Elevando mais alto, ainda, o seu ideal, tem estendido os beneficios de sua iniciativa às nações vizinhas da América do Sul, as quais tem doado varios de seus aparelhos de treinamento, ao tempo que exalta os nomes de vultos proeminentes de sua historia como um exemplo a seguir pela mocidade brasileira.

E' por isso, motivo de satisfação e orgulho para a Campanha Nacional de Aviação e para todos os moços, aos milhares, que se adestram na arte de voar em todos os recantos do Brasil, nos aviões doados pela Campanha, a noticia da partida, amanhã, para a Argentina, do aparelho que recebeu o nome de "Duque de Caxias", em homenagem ao patrono do Exército, oferecido à Aeronáutica Esportiva da Argentina, instituição congênere aos nossos aero-clubes, com sede na capital daquela República irmã.

O "Duque de Caxias", que é um

(Continua na 6.ª pag.)

NENHUM PACTO DEFENSIVO ANGLO-NORTE-AMERICANO

LONDRES, 29 (U. P.) — O primeiro ministro Clement Attlee desmentiu perante a Camara dos Comuns a existencia de qualquer acordo de defesa contra a Russia entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, ao declarar:

— Não existe tratado de defesa entre os governos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, embora as relações entre suas forças armadas e seus estados maiores sejam estreitas e cordiais.

Essa declaração foi feita em resposta á interpelação do membro trabalhista da sua esquerda, Konni Zilliacus, o qual perguntou ao primeiro ministro se sua declaração de 6 de março, de que se devia desprezar a possibilidade de uma guerra da Grã Bretanha contra a Russia ou os Estados Unidos, se mantinha em vigor.

Zilliacus pediu também garantias de que nenhum acordo anglo-norte-americano para uma ação conjunta, no caso de hostilidades com a União Sovietica em Berlim ou qualquer outro lugar, obrigaria a Grã-Bretanha a ir á guerra, se os Estados Unidos chegassem a um conflito militar com a Russia. Attlee respondeu que a politica do governo britanico quanto á segurança, se baseia nas obrigações da nação, de conformidade com a Carta da ONU, "e não me posso comprometer a dizer por antecipado como deverão ser cumpridas essas obrigações, se se verifica uma agressão". Acrescentou que o governo britanico se reserva o direito de chegar a acordos para a defesa nacional e salientou que na "Europa Oriental" já existe "um convenio regional de defesa".

O EXIMBANK RESTABELECE RELAÇÕES COM O BRASIL

Seis meses, prazo final para salvar uma indústria vital ao progresso do país

Samuel Wainer

(Dos "Diarios Associados")

(Ultima de uma série de duas reportagens)

A auspiciosa noticia que ontem aqui divulgamos em torno do reatamento de relações entre o Brasil e o Eximbank, reatamento este que emanou da liquidação final dos obstaculos que vinham impedindo a assinatura do emprestimo da Cia. Vale do Rio Doce, não se pode deixar de aduzir mais alguns comentarios sobre outro grande projeto nacional — que tambem depende de alguns milhões de dolares a serem emprestados pelo Eximbank — a Cia. Nacional de Alcalis, um empreendimento essencial ao progresso industrial do país e cuja odisséa os "Diários Associados" divulgaram e analisaram em recente série de reportagens.

A historia do emprestimo solicitado pela Cia. Nacional de Alcalis, sete e meio milhões de dolares, não difere em muito da historia que fez do caso da Vale do Rio Doce um dos episodios mais censuraveis da administração dos grandes empreendimentos industriais que naufragaram no Brasil durante a guerra. Mais grave ainda do que na Cia. Vale do Rio Doce, é a circunstancia de o capital inicial da Cia. de Alcalis ter sido coberto em grande parte por subscrição popular, significando, assim, o seu fracasso, um dos mais rudes golpes na confiança que o povo deve depositar nas iniciativas economicas do governo.

Aqui mesmo, no O JORNAL este reporter já divulgou amplamente o descalabro administrativo que durante quatro anos predominou na Companhia, quase que reduzindo seu capital de 50 milhões de cruzeiros a menos de metade, sem que qualquer obra de importancia tivesse sido realizada nesse longo periodo. Não vamos mais voltar ao que já está no dominio publico, mas é precisamente por não desejarmos que o emprestimo do Eximbank, indispensavel á emancipação do Brasil de produtos tão essenciais ao seu desenvolvimento industrial e segurança nacional, como a soda caustica e a barrilha, sofra a mesma via-crucis que foi imposta á Cia. Vale do Rio Doce, que retornamos ao assunto.

Baseados num honesto e vigoroso relatorio do General Anapio Gomes, atual Diretor do Conselho Federal do Comercio Exterior, o Presidente Dutra, em fins do ano passado, substituiu a administração da Cia. Nacional de Alcalis e em declarações publicas fez sentir o empenho em que se encontrava o seu governo de realizar, por fim, o velho sonho da libertação nacional dos alcalis estrangeiros.

Quase simultaneamente com a nomeação da nova administração da Cia. foram reencetadas as negociações com o Eximbank para a obtenção do emprestimo de sete e meio milhões de dolares, negociações essas que já vinham longa e tortuosamente sendo realizadas pela administração anterior.

Mas, se o Eximbank tinha razões suficientes em se manter frio diante das solicitações da Cia. de Alcalis, pois notorias eram as falhas de sua antiga administração, mais gelida ainda se tornou a atitude do grande banco diante do que se vinha passando com a Cia. Vale do Rio Doce. O credito do Brasil tinha sido violentamente atingido e as pretenções da Cia. de Alcalis foram postas de lado.

(Continua na 8.ª pagina)